

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** FORMAS DE SER CUIDADOR EM PROGRAMAS DE ATENÇÃO DOMICILIAR: PRÁTICAS QUE FALAM DE SI

**Pesquisador:** Stefanie Griebeler Oliveira

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 37220114.5.0000.5317

**Instituição Proponente:** Faculdade de Enfermagem

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 866.884

**Data da Relatoria:** 29/10/2014

**Apresentação do Projeto:**

A atenção domiciliar (AD) é uma modalidade de assistência que passou a ser considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde o início do século XXI, justificada através de um pronunciamento que citava o aumento epidemiológico das doenças crônico-degenerativas, que necessitam de um longo período de assistência (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2000). Considerando que manter uma internação hospitalar desprende mais investimentos que a assistência no domicílio, os países passaram a se organizar com essa modalidade de cuidado, a fim, de controlar as condições crônicas no âmbito da atenção primária e domiciliar (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2003). Sendo esse cuidado ao paciente com condições crônicas ou em situação de terminalidade realizado no domicílio, faz-se necessário a presença de alguém que realize o cuidado e, com isso, surja esse sujeito que irá executar tal ação: o cuidador. Geralmente, o cuidador é um membro da família do doente (STONE; CAFFERATA; SANGL, 1987), escolhido pelo grau de parentesco, proximidade física e por conta do vínculo com o paciente (MENDES, 1995). O cuidador, neste caso informal, não recebe remuneração e torna-se responsável pela rotina do familiar, atentando para sua alimentação, higiene pessoal, medicação, entre outros cuidados (BRASIL, 1999).

**Endereço:** Rua Prof Araujo, 465 sala 301

**Bairro:** Centro

**CEP:** 96.020-360

**UF:** RS

**Município:** PELOTAS

**Telefone:** (53)3284-4960

**Fax:** (53)3221-3554

**E-mail:** cep.famed@gmail.com

Continuação do Parecer: 866.884

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Problematizar os modos de ser cuidador familiar em programas de atenção domiciliar.

Objetivo Secundário:

- Capturar nas falas dos cuidadores as práticas de si (alerturgias) que os constituem como sujeitos cuidadores;
- Analisar como as políticas de atenção domiciliar, como parte integrante da rede discursiva da saúde, produzem sentidos para a própria experiência como cuidador familiar;
- Conhecer quais enunciados circulam nos discursos que atravessam os cuidadores familiares;
- Entender como o sujeito cuidador se constitui nas relações de poder e saber, e nas relações consigo mesmo e com os outros.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Reconhece-se, porém que o entrevistado poderá sentir-se desconfortável ao lembrar-se de algumas situações de sua vida e falar sobre elas ou sentir-se cansado, desconfortável ou constrangido.

Benefícios:

Por outro lado, as narrativas produzidas nesse espaço propiciado pela pesquisa poderão trazer benefícios por se sentir valorizado ao ter possibilidade de falar de seus anseios e de suas experiências como cuidador.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Este estudo de inspiração foucaultiana se insere na vertente pós-estruturalista. Tal vertente propõe desnaturalizar, colocar em suspensão verdades, pois essas fazem parte de um regime de verdades. O cenário da pesquisa será a casa onde o cuidador familiar realiza o cuidado ao paciente terminal ou com condições crônicas que é vinculado aos programas Melhor em Casa ou PIDI do município de Pelotas, RS, Brasil. Serão participantes da pesquisa cuidadores familiares de pacientes terminais ou portadores de condições crônicas vinculados ao Programa Melhor em Casa e Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI), do município de Pelotas. Serão incluídos os cuidadores familiares maiores de 18 anos de paciente adulto que apresenta condição crônica e/ou está em situação de terminalidade. Os pacientes deverão ser vinculados ao Programa Melhor em Casa ou Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar. A coleta de dados será por meio de entrevistas narrativas e observação, e ocorrerá entre os meses de março à julho de 2015. Os

Endereço: Rua Prof Araujo, 465 sala 301

Bairro: Centro

CEP: 96.020-360

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)3284-4960

Fax: (53)3221-3554

E-mail: cep.famed@gmail.com

FACULDADE DE MEDICINA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
PELOTAS



Continuação do Parecer: 866.884

participantes serão entrevistados em três encontros, que serão realizados semanalmente, no domicílio em que o mesmo realiza o cuidado. Na semana de início de coleta de dados serão elaboradas duas listas com a relação dos possíveis cuidadores familiares de cada programa de AD, por meio de sorteio. O contato para convidar o participante para a pesquisa será por telefone. O primeiro encontro ocorrerá com a entrevista narrativa e a observação das relações do cuidador com o paciente, com o entrevistador, bem como expressões, práticas e gestos utilizados durante a entrevista. Tais observações serão registradas no diário de campo. O segundo encontro contará com um disparador para a entrevista narrativa e observações a serem realizadas. Esse disparador consiste em um vídeo elaborado pela equipe de pesquisa, que contém questões referentes ao cotidiano do cuidador. No terceiro encontro, a entrevista narrativa contemplará como eixo norteador o preparo do cuidador, uma vez que o mesmo já se relacionou com a equipe de atenção domiciliar em pelo menos três semanas. Os dados serão organizados pelo software Etnograph por aproximações e afastamentos de tecnologias de si e, para a análise desses dados serão utilizadas algumas ferramentas foucaultianas, tais como governo e subjetivação.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

OK

**Recomendações:**

OK

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

OK

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Rua Prof Araujo, 465 sala 301  
**Bairro:** Centro **CEP:** 96.020-360  
**UF:** RS **Município:** PELOTAS  
**Telefone:** (53)3284-4960 **Fax:** (53)3221-3554 **E-mail:** cep.famed@gmail.com

FACULDADE DE MEDICINA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
PELOTAS



Continuação do Parecer: 866.884

PELOTAS, 11 de Novembro de 2014

*Patricia Abrantes Duval*

**Assinado por:**  
**Patricia Abrantes Duval**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Rua Prof Araujo, 465 sala 301

**Bairro:** Centro

**CEP:** 96.020-360

**UF:** RS

**Município:** PELOTAS

**Telefone:** (53)3284-4960

**Fax:** (53)3221-3554

**E-mail:** cep.famed@gmail.com